



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

## PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 10 meses    **INÍCIO:** 18/03/2015    **TÉRMINO:** 31/12/2015

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

**Nome da Instituição:** SODIPROM

**Endereço:** Rua Oriente Monti, 131 - Centro

**Cidade:** Diadema                      **Estado:** São Paulo

**CEP:** 09910-250

**Telefone:** (11) 4056-6618

**FAX:** (11) 4056-6618

**Correio Eletrônico:** sodiprom@sodiprom.com.br

**Home Page:** [www.sodiprom.com.br](http://www.sodiprom.com.br)

**Número de inscrição no CMAS:** 11

**Número de registro no CMDCA:** 9

**Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social: CEBAS - número do processo:** 71010001897/2009-64

**Conta Corrente:** 100137-x

**Banco do Brasil:** 001

**Agência:** 6884-5

### **1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO**

**Nome do Presidente:** Mauro Hollo

**RG:** 9.364.533-8    **SSP/SP - CPF:** 003.314.478-86

**1.3. Vigência do mandato da diretoria atual:** de 06/04/2014 até 05/04/2016.

**1.4. N° CNPJ:** 59.168.955/0001-03    **Data de Inscrição no CNPJ** 17/12/1971

**1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.**

#### **1.5.1. Área da atividade preponderante:**

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

#### **1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)**

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

### **1.6. Natureza da entidade e/ou organização de Assistência Social**

- De atendimento  
 De assessoramento  
 De defesa e garantia de direitos.

### **1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010.**

Sim  Não  Em adequação no sentido de aprimorar a redação dos objetivos em consonância com a Política Nacional da Assistência Social, considerando que o Estatuto é anterior ao SUAS e a Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011 que dispõe sobre a organização da Assistência Social.

### **1.8. APRESENTAÇÃO (breve histórico da organização)**

A SODIPROM iniciou suas atividades em 1969 com o então Juiz de Direitos de Diadema, Dr. Álvaro Luiz Damásio Galhanone a partir da preocupação com o grande número de crianças e adolescentes que viviam em situação de trabalho infantil. Assim, neste mesmo ano surgiu a ideia de formar a Guarda Mirim que oferecia atividades para retirar as crianças e jovens do trabalho infantil. Em 19/11/1970 é oficialmente formalizado então o CAMPD – Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Diadema. Em 1971 a entidade passou a ser denominada SODIPROM – Sociedade Diademense de Proteção ao Menor. No decorrer dos anos, para atender as novas legislações e demandas do município, foram admitidos novos profissionais para compor a equipe técnica da entidade como: assistente social, psicólogos e educador social. Além disso, com a Constituição Federal de 1988 e o avanço das leis de proteção do público infante-juvenil, bem como a articulação junto aos Conselhos de Direitos Municipal percebeu-se a necessidade de adequação no trabalho realizado pela SODIPROM.

No ano de 2014, em reunião conjunta da equipe técnica, diretoria e consultoria especializada na Política de Assistência Social, a entidade avalia que não atendia os objetivos propostos pelas leis vigentes no desenvolvimento efetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – em concomitância com o programa de formação básica e preparação para o Programa de Aprendizagem. Entendendo que o SCFV requer a oferta de ações que priorizem o desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, tendo ações específicas de acordo com o Manual de Orientações Técnicas.

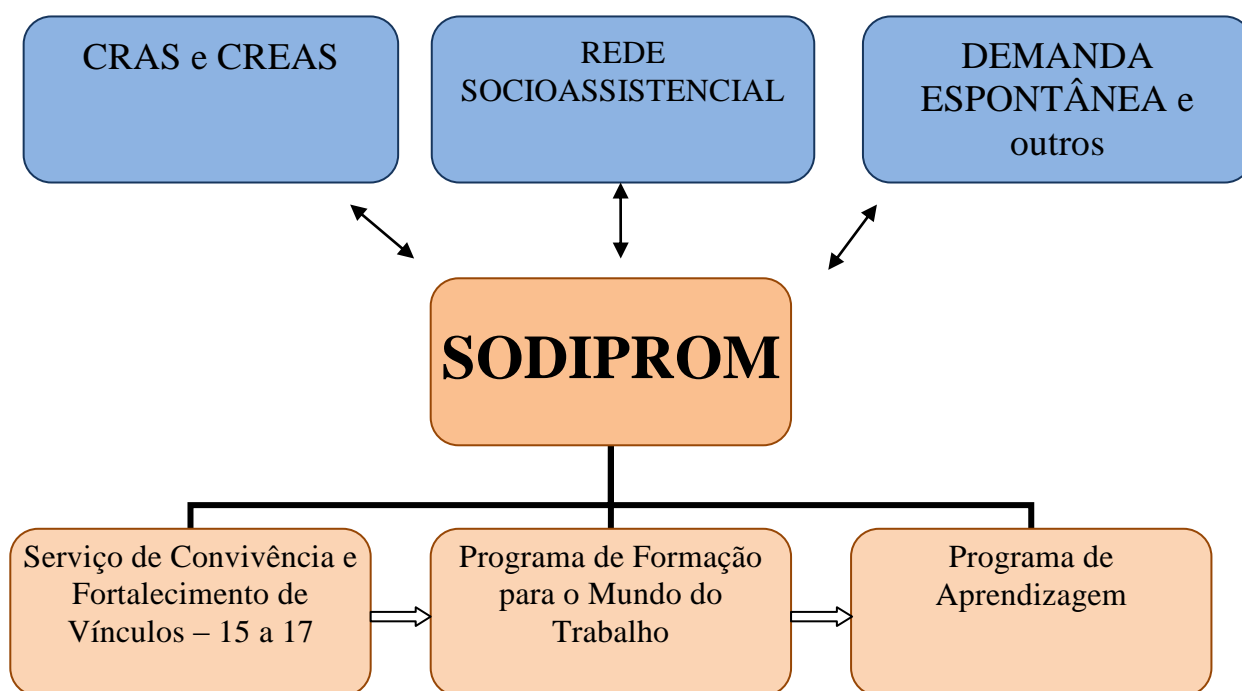
Desta forma a entidade optou por reordenar todos os serviços desenvolvidos a partir do segundo semestre de 2014, organizando-os a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários de acordo com o ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenindo a ocorrência de situações de risco social conforme aponta a Resolução CNAS nº 109/2009. Sendo assim, iniciou o processo contratação de novos profissionais e de capacitação interna que ocorreu de outubro a dezembro de 2014. Em janeiro de 2015 iniciou processo de articulação junto ao órgão gestor, setor de monitoramento e CRAS. Em fevereiro de 2015 iniciou o atendimento na modalidade de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 anos. Em março recebeu a visita de fiscalização do



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

CMAS e no dia 04/03/2015 foi deliberado favoravelmente à manutenção de inscrição para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Formação Básica para o Mundo do Trabalho. Portanto, entende-se que a Instituição poderá atender plenamente as legislações da Assistência Social e fortalecer o trabalho em rede, considerando também a Resolução CNAS nº 33/2011, que define a promoção e integração ao mundo do trabalho no campo da Assistência Social. Destacamos que após a inscrição do adolescente no SCFV, este poderá ser encaminhado de acordo com seu desenvolvimento para o Programa de Formação para o Mundo do Trabalho, e posteriormente para o Programa de Aprendizagem, conforme identificado no fluxograma abaixo:



## 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

### 2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- Proteção Social Básica
- Proteção Social Especial – média complexidade
- Proteção Social Especial – alta complexidade

### 2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Modalidade III – 15 a 17.

### 2.3. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: Ana Carolina Sofiati Corrêa

Formação: Serviço Social

Número do Registro Profissional: CRESS-SP: 45.797

Telefone do coordenador para contato: (11) 4056-6618

E-mail do coordenador: [carolina@sodiprom.com.br](mailto:carolina@sodiprom.com.br)



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

### **3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO/ DIAGNÓSTICO:**

A SODIPROM é tradicionalmente conhecida no município de Diadema como entidade de inclusão e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, porém suas atividades também estão pautadas nas Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2011 em consonância com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS. O atendimento é realizado na região Centro-Oeste, mas atende adolescentes e jovens das demais regiões da cidade para a Formação Básica para o Mundo do Trabalho e o Programa de Aprendizagem.

De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS – em 2010 o município de Diadema possuía 384.154 habitantes, sendo que 17,8% das famílias viviam com renda per capita inferior a meio salário mínimo e totalizando 40,3% de famílias em situação de vulnerabilidade social. Cabe destacar que, da população total, 14,74% são adolescentes e jovens de 15 a 17 anos residentes dos bairros da região Centro-Oeste do município. Entre a população jovem de 15 e 19 anos, 30,6% vivem em residências com per capita inferior a meio salário mínimo. Com relação a escolaridade, os dados estatísticos indicam que 62,28% possuem ensino fundamental completo e médio incompleto, no entanto observamos um percentual considerável (28,41%) de adolescentes e jovens que não tem instrução ou possuem ensino fundamental incompleto e apenas 1,14% não são alfabetizados. Destacamos que nos bairros da região Centro-Oeste de Diadema 36,6% dos jovens não possuem instrução ou têm o ensino fundamental incompleto. Além disso, os dados do IBGE-2010 apontam que o rendimento da população jovem (15 a 17 anos) é de até R\$ 583,44 mensais, sendo que 5,29% são economicamente ativos. É importante ressaltar que 13,60% dos adolescentes e jovens não possuem nenhuma ocupação ou vínculo empregatício.

Diante da situação apresentada o SCFV será realizado no sentido de complementar o trabalho social com famílias realizado nos CRAS através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF – com ações intergeracionais na perspectiva do fortalecimento de vínculos.

Assim, cabe ressaltar que as atividades terão como foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, além de contribuir para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. Para o desenvolvimento do SCFV, as atividades serão pautadas por questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. Tais atividades visam desenvolver habilidades gerais, como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções deverão valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público. Pela primeira vez a Instituição estará investindo na sensibilização de seus usuários (adolescentes e suas famílias) para o exercício da participação e do controle social dentro da PNAS. O objetivo das ações é oferecer proteção social aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade. Como consequência dessas ações, os adolescentes e jovens terão a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e experiências, para que dentro de um médio longo prazo suas atitudes sejam diferentes daquelas vivenciadas até o presente momento.

### 3.1. DESCRIÇÃO DA META:

Meta de atendimento: 100 adolescentes.

### 3.2. PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, encaminhados pelos serviços de proteção básica e especial; preferencialmente público prioritário: adolescentes e jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, adolescentes e jovens egressos de medida socioeducativa, adolescentes e jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), adolescentes e jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual, adolescentes e jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC e adolescentes e jovens fora da escola.

A Instituição atenderá 100 usuários, sendo duas turmas com 25 usuários no período da manhã e duas turmas com 25 usuários no período da tarde.

### 3.3. OBJETIVO GERAL

Oferecer proteção social aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade.

### 3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos	Meta	Metodologia / estratégias	Periodicidade	Resultados Esperados		Profissional envolvido
				Quantitativos	Qualitativos	
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	100	Oficina de Artes, Passeio, Vivências.	Diária Manhã ou Tarde 3 horas	80% dos participantes	Ter acolhida suas demandas interesses, Necessidades E possibilidades	Orientador Social e oficinairos
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	100	Oficina de Cultura, Esporte e Lazer, Passeio, Visitas Monitoradas.	Diária Manhã ou Tarde 3 horas	80% dos participantes	Vivenciar experiências potencializadoras como espaços de livre expressão. Vivenciar experiências de relacionar-se em grupo.	Orientador Social e oficinairos



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas. Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	100	Oficina de mundo digital, Oficina do Saber, vivências e palestras em conjunto com usuários da formação básica para o mundo do trabalho.	Diária Manhã ou Tarde 3 horas	80% dos participantes	Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.	Orientador Social e oficinairos
Complementar e fortalecer a função protetiva da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens, bem como no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	100	Acolhimento e atendimento individualizado; orientação e acompanhamentos, visita domiciliar; Encontro com famílias; Oficina de participação e Controle Social /Monitoramento;	Diário	100% dos participantes	Informações e encaminhamentos que Aumentem o acesso a benefícios socioassistenciais, benefícios de transferência de renda e demais direitos sociais. Informações sobre a PNAS e o papel do usuário no controle social.	Assistente Social, Orientador Social e Consultoria especializada

### 3.5. METODOLOGIA DE TRABALHO

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de terça a sexta-feira, no período da manhã das 8h30 as 11h30 e no período da tarde das 13h30 as 16h30. A Instituição proporcionará ao público atendido uma refeição ao dia, sendo que: os adolescentes e jovens do período da manhã terão almoço das 11h30 as 12h00 e da tarde das 13h00 as 13h30.

Serão divididos 4 grupos com 25 adolescentes cada um, sendo dois grupos no período da manhã e dois grupos no período da tarde. As atividades serão de acordo com cronograma de horários e de acordo com a agenda profissional dos oficinairos. As atividades com família serão dispostas da mesma maneira, os grupos serão feitos de acordo com a turma específica de cada adolescente.

As atividades deverão proporcionar vivências educativas, artísticas e culturais, buscando desenvolver o senso crítico e participativo dos usuários. Além das atividades com os adolescentes e jovens, o Serviço oferece um encontro de gerações que é realizado com a presença dos familiares dos mesmos. Tais encontros podem acontecer tanto na entidade, com atividades de interação entre as famílias e comunidade, como por meio de passeios e visitas programadas a parques, museu, teatro, entre outros. Este trabalho será coordenado pela equipe técnica que procura identificar, acompanhar e minimizar as situações de vulnerabilidade social em que os adolescentes e jovens estão expostos. A equipe de trabalho se reunirá toda segunda-feira para planejamento e avaliação dos encontros, destacando as situações que precisam de



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

encaminhamentos específicos, contato com a rede de serviços socioassistenciais, entre outras ações necessárias para o desenvolvimento do trabalho. Os encontros com os adolescentes, jovens e famílias serão:

#### Atendimento Social

O trabalho social será de responsabilidade da Assistente Social e se dará por meio do acolhimento das famílias que procuram espontaneamente pelo Serviço ou são encaminhadas pela rede socioassistencial. Envolve escuta, a identificação de situações de violação de direitos com encaminhamentos ao sistema de garantia de direitos, a manutenção de prontuários dos atendidos, bem como o acompanhamento da frequência dos mesmos ao Serviço. Além disso, serão realizadas visitas domiciliares para acompanhamento de situações específicas identificadas no decorrer das atividades.

#### Encontros intergeracionais

Os encontros envolvem os usuários e seus familiares e serão realizados mensalmente com dinâmicas de grupo, gincanas, jogos cooperativos, palestras, entre outros.

#### Participação e Controle Social

Serão realizados encontros de Participação e Controle Social, uma vez que em 2015 será realizada a X Conferência Nacional de Assistência Social, portanto, a Instituição pretende capacitar os usuários para que possam ser protagonistas do trabalho realizado pela Assistência Social no município estendendo-a ao âmbito nacional. A atividade também prevê a participação da rede socioassistencial municipal por meio do contato com o CMAS. Os encontros serão realizados por meio de apresentações em Power Point, atividades lúdicas, dinâmicas, entre outros.

#### Encontros do Saber

Os encontros abordarão temas como: saúde, meio ambiente, sustentabilidade, cultura, esporte e lazer. Além disso, os encontros serão direcionados para que o adolescente desenvolva conhecimentos sobre o mundo do trabalho.

#### Oficina de Artes

Aliar artesanato à conscientização ambiental é uma forma eficaz de envolver a comunidade e tornar interativos os esforços para conservação dos recursos naturais. Assim, as atividades serão para a criação de peças artísticas a partir de materiais recicláveis com o objetivo de estimular a conscientização socioambiental de maneira educativa, lúdica e efetiva.

#### Oficina do Mundo Digital

O objetivo da oficina é possibilitar aos adolescentes usufruir do suporte tecnológico para melhorar sua integração com o mundo, trazendo assim mais benefícios em todos os aspectos de sua vida. Assim, as atividades terão como objetivo instruí-los no sentido de vislumbrar outras formas de acesso ao mundo digital, não somente as redes sociais tão presentes na atualidade, além de possibilitar momentos de pesquisa e reflexão acerca de seu futuro profissional.

#### Oficina de Cultura, Esporte e Lazer

Os encontros em grupo serão para estimular o contato do usuário com seu próprio universo, possibilitando dessa forma novas descobertas e o conhecimento de si mesmo. Além disso, serão realizados passeios para teatro, centros culturais, parques, entre outras atividades que serão planejadas de acordo com as impressões e sugestões dos próprios usuários.

Os usuários participarão na elaboração, execução, avaliação e monitoramento do serviço, por meio de questionários, rodas de conversa, depoimentos no espaço da Oficina do Saber orientados pelo Orientador Social e se necessário com a participação do Técnico de Referência do Serviço. O objetivo é propiciar espaços de exercício para o alcance de autonomia e protagonismo social dos adolescentes e jovens.



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

### 3.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga horária	Meses											
				Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Atendimento Social	Diário	Segunda a Sexta-feira	6 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Encontro Intergeracional	Mensal	Segunda-feira	2 horas	X	X	X		X	X		X	X			
Oficina de Participação e Controle Social	Trimestral	Segunda-feira	2 horas				X			X			X		
Encontros do Saber	Semanal	Terça-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Oficina de artes	Semanal	Quarta-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Oficina do mundo digital	Semanal	Quinta-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Oficina de Cultura, Esporte e Lazer	Semanal	Sexta-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Alimentação	Diário	Segunda a Sexta-feira	1 hora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

### 3.7 ARTICULAÇÃO EM REDE

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
CRAS e CREAS;	Encaminhamento, acompanhamento, referenciamento e contra referenciamento, cooperação técnica com CRAS e CREAS.	De acordo com a necessidade ou a partir de calendário conjunto.
Conselho de Direito da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Ministério Público.	Encaminhamento, articulação de condutas conjuntas, garantia de defesa de direitos.	De acordo com a necessidade.
Políticas Públicas de Saúde, Educação, Habitação, dentre outras.	Atendimento, Encaminhamento e monitoramento.	De acordo com a necessidade.
Setor de Monitoramento da SASC.	Monitoramento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conveniado.	De acordo com a agenda do órgão gestor.

### 3.8 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)





**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

O acesso ao Serviço será por meio de demanda identificada pelo CRAS, CREAS, pela organização parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea, ressaltado que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS.

### **3.9 RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS**

#### Aquisições

Promover as seguranças afiançadas de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Sociassistenciais por meio de:

- acolhida, orientações, e encaminhamentos;
- vivência de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como possibilitem o usuário a conhecer o território e ter acesso aos serviços disponíveis de acordo com as suas necessidades;
- vivência de atividades que possibilitem o desenvolvimento de sua autonomia frente aos desafios da vida cotidiana.

#### Impactos esperados

Contribuir para:

Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;

Prevenção e ocorrência de riscos sociais;

Aumento de acesso a serviços socioassistenciais e ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;

Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

Aumento do número de adolescentes que conheçam e busquem seus direitos;

Aumento do número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária;

Redução da violência entre adolescentes e o uso e abuso de drogas e álcool;

Conscientização para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

### **3.10. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS**

Atualmente a SODIPROM está instalada em uma área própria de cinco mil e trezentos metros quadrados, sito à Rua Oriente Monti, 131 – Centro – Diadema/SP.

Quantidade	Imóveis
01	Auditório para atividades com famílias
02	Salas para atividades com adolescentes e jovens: informática, artesanato
01	Recepção
01	Refeitório
01	Sala de reuniões da equipe técnica
01	Secretaria/Administração
01	Cozinha
02	Salas de atendimento individual
01	Sala da equipe de referência
04	Banheiros
01	Quadra (em adequação)
Quantidade	EQUIPAMENTOS



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

40	Computadores
02	Data Show
02	Retroprojetores

### 3.11 RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Nome	Escolaridade	Função	Carga horária	Regime de contratação	Data de contratação
Ana Carolina S. Corrêa	Ensino Superior	Técnica de Referência	30 horas (semanal)	CLT	09/02/2015
Adriano Luiz	Ensino Superior	Orientador Social	44 horas (semanal)	CLT	09/02/2011
Ana Paula Chow	Ensino Médio	Oficineiro	8 horas (Diário)	CLT	01/08/2011
Danieli de Castro	Ensino Superior	Oficineiro	8 horas (Diário)	Autônomo	22/01/2015
Bruno F. Tanquella	Ensino Médio	Oficineiro	44 horas (semanal)	CLT	21/07/2014
Gabriela do N. Sobrinha	Ensino Superior	Auxiliar de Escritório	44 horas (semanal)	CLT	05/01/2009
Neusa Francisca da S. Costa	Ensino Médio	Auxiliar de Limpeza	44 horas (semanal)	CLT	04/05/2000

### 3.12 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os usuários e suas famílias serão informados por meio de reuniões e dinâmicas de grupo, sobre a Política Nacional de Assistência Social e o SCFV podendo nessas ocasiões propor, refletir e apontar sugestões acerca das atividades oferecidas pela Instituição. As famílias participarão de Oficinas de Controle Social na Política de Assistência Social, sendo capacitadas e incentivadas para participação na Conferência Municipal de Assistência Social 2015 que este ano traz como tema “Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026”. A avaliação e monitoramento também se dará por meio do acompanhamento da frequência dos usuários e com relatórios mensais dos oficinairos e orientador social sobre o desenvolvimento das atividades com adolescentes, bem como dos profissionais que acompanharão os encontros com as famílias, levando em consideração aos resultados esperados relacionados no item 3.9 deste Plano.

## 4. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS:

### 4.1. Responsável pelas despesas:

**Nome:** Waldir Aparecido Lixandrão

**RG:** 9.555.798

**CPF:** 996.146.008-10

**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

**4.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DE FINANCIAMENTO:**

A Entidade pretende custear com os recursos solicitados despesas com folha de pagamento de funcionários da equipe de trabalho, incluindo encargos sociais e aquisição de alimentos. Para aquisição de materiais didáticos, materiais esportivos, equipamentos e manutenção de materiais a entidade disponibilizará recursos próprios de acordo com as necessidades no decorrer do desenvolvimento do Serviço.

**4.3. Recursos Humanos**

Nome funcionário	Cargo/ função	Carga horária	Vinculo	Atividades vinculadas	Salário R\$	Encargos sociais R\$	Total Mensal R\$	Total Anual R\$
Ana Carolina S. Corrêa	Técnico de Referência	30 horas (semanal)	CLT	Orientações, encaminhamentos, Avaliação e monitoramento	2184,21	633,42	2817,63	28.176,30
Adriano Luiz	Orientador Social	44 horas (semanal)	CLT	Mediador de grupos, referência para os usuários.	2184,21	633,42	2817,63	28.176,30
Ana Paula Chow	Oficineiro	8 horas (Diário)	CLT	Responsável pelas oficinas de Artes	1405,10	407,47	1812,57	18.125,70
Danieli de Castro	Oficineiro	8 horas (Diário)	Autônomo	Responsável pelas oficinas de cultura, esporte e lazer	1600,00	-	1600,00	16.000,00
Bruno F. Tanquella	Oficineiro	44 horas (semanal)	CLT	Responsável pelas oficinas do mundo digital	1811,45	525,31	2336,76	18.114,50
Gabriela do N. Sobrinha	Agente Administrativo	44 horas (semanal)	CLT	Responsável pelo atendimento de recepção e administrativo	1453,12	421,40	1874,52	18.745,20
Neusa Francisca da S. Costa	Agente de Serviços	44 horas (semanal)	CLT	Responsável pela manutenção e limpeza dos espaços	1055,09	305,98	1361,07	13.610,70
TOTAL GERAL (R\$) <b>140.948,70</b>								

**5. NATUREZA DA DESPESA**

Natureza despesas	Concedente (A)	Proponente (B)	Total (A+B)
Folha de pagamento: Salários e Encargos Sociais	R\$ 84.700,00	R\$ 56.248,70	R\$ 140.948,70
Gêneros de Alimentação	R\$ 36.300,00	R\$ 19.800,00	R\$ 56.100,00

**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

Material de Consumo	-	R\$ 2345,82	R\$ 2345,82
---------------------	---	-------------	-------------

### 5.1. ESTIMATIVA DE CUSTOS

Descrição por tipo de serviço	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Total (R\$)
Salário e encargos Técnico de Referência	01	2817,63	2184,21
Salário e encargos Orientador Social	01	2817,63	2184,21
Salário e encargos Oficineiro de Artes	01	1812,57	1405,10
Salário e encargos Oficineiro de cultura, esporte e lazer	01	1600,00	1600,00
Salário e encargos Oficineiro do mundo digital	01	1811,45	1811,45
Arroz	6 kg	2,10	12,60
Feijão	3 kg	3,50	10,50
Carne	12 kg	15,00	180,00
Salada	8 kg	5,00	40,00
Suco	400 ml	6,00	12,00
Folha sulfite	10 pct	13,90	139,00
Caneta Esferográfica	06 cx	25,90	155,40
Lápis plástico preto	02 cx	27,00	54,00
Cartolinas	100	4,20	420,00
Tesoura Escolar	50	2,40	120,00
Cola em bastão	10 cx	17,90	179,00
Bola de Futebol	02	39,90	79,80
Bola de Vôlei	02	42,41	84,82
Bola de Handball	02	29,90	59,80
Connes de Hamme	10	17,90	179,00
Coletes	50	3,50	175,00
Bambolês	50	3,50	175,00
Cordas	50	10,50	525,00



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema



**SODIPROM**

Centro de formação de aprendizes de Diadema

**6. PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**CUSTO TOTAL DO SERVIÇO APRESENTADO – R\$ 121.000,00**

Diadema, 16 de março de 2015.

Ana Carolina S. Corrêa  
Assistente Social

Waldir Aparecido Lixandrão  
OAB/SP: 353797